

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #129939)

## Ficha da Ação

**Título** A Arte do Papel: um desafio de criatividade

**Área de Formação** A - Área da docência

**Modalidade** Oficina de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

### Duração

Horas presenciais: 15 Horas de trabalho autónomo: 15

Nº de horas acreditadas: 30

### Duração

Entre 1 e 3 Nº Anos letivos: 1

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Professores dos grupos 110 e 240

**DCP** 99 **Descrição** Professores dos grupos 110 e 240

### Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

### Reg. de acreditação (ant.)

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 9781981 **Nome** MARIA MARGARIDA MARTINS CORTEZ MARQUES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-29565/11

**Componentes do programa** Nº de horas 0

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Esta formação pretende desenvolver e incentivar a dimensão estética da educação, através da apropriação do pensamento e linguagem visuais, nos participantes. Para isso, é fundamental facultar aos formandos a oportunidade de vivenciar experiências inovadoras através da exploração do papel, quer enquanto material bidimensional, onde é possível utilizar riscadores, materiais pictóricos e outros mais improváveis, quer transformando-o em material tridimensional/escultórico, atendendo a várias técnicas utilizadas por diferentes artistas plásticos. Os participantes serão desafiados a pensar novas abordagens de utilização de materiais de uso quotidiano, tendo o papel como referência, com o intuito de se abrirem a práticas artísticas diversificadas, em sala de aula, assim como possibilidades interdisciplinares. A arte de trabalhar o papel é uma forma fascinante e diversificada de expressão criativa que atravessa fronteiras culturais e temporais!

### Objetivos a atingir

- ver, interagir e analisar diferentes técnicas de trabalhar o papel;
- facultar a experimentação de diferentes técnicas que propiciem o desenvolvimento da motricidade fina;
- utilizar elementos de comunicação visual (ponto, linha, plano, forma, cor, textura, estrutura);
- entender a tridimensionalidade recorrendo à construção de volumes
- fomentar o conhecimento e domínio de técnicas básicas estimulantes do desenvolvimento da expressão, criatividade, sensibilidade estética e pensamento crítico;
- refletir e interpretar, com utilização autónoma dos diferentes materiais e emitir opiniões críticas perante as obras produzidas/observadas;
- desenvolver a capacidade de adequar meios à ideia que se pretende materializar;
- desenvolver aptidões técnicas, manuais e de criação plástica/ gráfica colocando em prática a articulação dos conhecimentos adquiridos num portefólio ou objeto artístico.

### Conteúdos da ação

- A história da arte em papel, as raízes históricas, as tradições que surgiram em diferentes partes do mundo, a evolução da arte em papel ao longo dos séculos, a arte em papel como meio funcional à expressão artística, inovações tecnológicas e as suas influências. (3h)
- Os novos artistas e tendências, o futuro da arte em papel, considerando seu legado cultural e as possíveis direções que pode tomar. (3h)
- experimentação de técnicas de trabalhar o papel e com o papel.(3h)
- criação de um portefólio ou objeto artístico através de novas formas de trabalhar o papel ou aproveitando os trabalhos

criados anteriormente. (3h)  
 - apresentação individual dos resultados. (3h)

#### Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>As sugestões metodológicas que se apresentam pretendem contribuir para que o processo de ensino/ aprendizagem potencie a construção e apropriação dos diferentes sentidos inerentes às práticas artísticas. Por este motivo, as sessões deverão ter um cariz teórico-prático, privilegiando os trabalhos práticos realizados pelo formando na sala de aula, onde são aplicados os conhecimentos teóricos anteriormente adquiridos. Assim, a metodologia utilizada consistirá em exposições orais, mostras audiovisuais e imagens de livros, investigação bibliográfica, demonstração prática de técnicas e apresentação da obra de artistas. Será feito um acompanhamento individual e especializado a cada formando, de forma a propiciar e ajudar no desenvolvimento de eventuais dúvidas/dificuldades, no decorrer da aprendizagem.</p>	<p>Aplicabilidade dos conhecimentos/ técnicas/ estratégias em contexto de sala de aula, remetendo para uma abordagem curricular conforme o nível de ensino de cada docente/formando. As expectativas e os resultados do trabalho autónomo serão apresentados nas sessões presenciais para partilha e reflexão.</p>

#### Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão sujeitos a uma avaliação quantitativa de 1 a 10 valores, baseada nos seguintes critérios:

- Pontualidade e Assiduidade - 10%
- Atenção, motivação e participação demonstradas - 20%
- Trabalho autónomo: empenho nos trabalhos produzidos individualmente e em grupo ao longo das sessões, interesse na execução - 50%
- reflexão crítica individual - 20%

#### Fundamentação da adequação dos formadores propostos

##### Bibliografia fundamental

- CHIBA, M. (2016). Bordar en papel. Editorial Gg.
- DGIDC (2000). Orientações curriculares – Educação Visual. Lisboa: Ministério da Educação
- [https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)
- <https://priballarin.com/>
- EISNER, E. (2004). Poderemos avaliar o progresso do aluno no campo da arte? In E. Eisner, educating Artistic Vision

#### Processo

**Data de receção** 21-10-2024 **Nº processo** 133092 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-132850/24

**Data do despacho** 25-11-2024 **Nº ofício** 15147 **Data de validade** 25-11-2027

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado